

Neonice Antunes Armani



O Book de Nice Armani

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

Neonice Antunes Armani

O Book
de
Nice Armani

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© **Neonice Antunes Armani**

Editora Executiva: Cássia Oliveira

Projeto gráfico: Julio Miranda

Impressão e Acabamento: Forma Certa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Andreia de Almeida CRB-8/7889

Armani, Neonice Antunes

 Simplesmente o book de Nice Armani / Neonice Antunes
Armani. – Sorocaba : Recanto das Letras, 2018.

 64 p. : il. color.

ISBN: 978-85-69943-67-9

1. Biografia 2. Autobiografia 3. Memória autobiográfica I. Título

18-0099

CDD 920

Índices para catálogo sistemático:

1. Memória autobiográfica

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

Rua Laura Barbero Shimmelpfeng, 260 - Sorocaba - São Paulo

www.recantodasletras.com.br/editora

editora@recantodasletras.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da autora.

Dedicatória

Dedico este livro ao meu filho Patrick, ao meu marido Luis,
a todos os meus irmãos e à Editora Recanto das Letras.

Quero que tudo dê certo e que meu divórcio saia em breve para poder legalizar meu casamento com Luis. Quero me casar de noiva e ser muito feliz. Esta é a vida que eu queria ter daqui para frente, ser feliz e sorrir para o mundo. A família é tudo.

O que mais desejo nesse mundo é ter um filho, poder sentir criança em meus braços, aí sim eu encontrarei a minha felicidade. Será que Deus vai me dar essa alegria de ser mãe? Sei que agora posso ter um filho, sei que posso confiar em Luis para ser o pai de meu bebê. Já esperei por tantos anos e agora chegou a hora... Só que eu não fico grávida. Por que tantas mulheres têm filhos e, às vezes, até fazem aborto ou doam para outras pessoas? Eu, que preciso tanto de um filho, não sou capaz de engravidar.

Sou uma pessoa amarga e triste, há uma coisa em mim que não sei expressar: um vazio, uma ansiedade, um desespero, talvez um medo de nunca ser mãe. Meu Deus, eu tenho tanto amor em meu coração para dar e pôr para fora, há tanto amor dentro de mim. Senhor, eu preciso urgentemente de um filho para preencher este vazio que há dentro de meu coração.

Meu Deus, eu te peço, tenha dó de mim e me perdoe se estou sendo castigada por alguma coisa, pois eu me arrependi do que fiz. Tenha misericórdia e me dê uma criança para preencher este vazio que há em mim.

Meu bom Deus, estou sozinha em casa, no sítio. Luis saiu, foi na casa da mãe dele em outro sítio buscar o trator para a gente ir vender milho amanhã. Como ele disse que voltaria logo, eu fui para a escola do sítio Água Branca. Deixei a chave da casa no vasinho de flor. Já era noite, mas eu pensei que chegaria da escola e Luis já teria voltado.

Porém, são 22h30 e ele ainda não chegou, estou preocupada e com medo de ficar aqui sozinha nesta casa velha. Será que aconteceu alguma coisa? Estou chorando e com medo de ficar sozinha de novo, eu o amo muito. Até amanhã, se ele não voltar, saberei o que aconteceu,

pois nós não brigamos, só estamos sem dinheiro. Ele deve chegar logo, o Luis não vai me deixar aqui sozinha, eu amo meu marido! Só agora eu pude entender como eu o amo. Vou esperar, talvez ele esteja com algum problema e acabe voltando para casa.

A vida é um segredo que poucas pessoas conhecem. Viver é uma arte que cada um de nós tem. Eu, por exemplo, sou uma mulher diferente, gosto de ficar sozinha, curto meu maridão, amo demais meus pais – eles são tudo para mim. Este é o segredo de uma vida, sem eles, de nada adiantaria viver, nada teria um significado. Quero viver sempre ao lado de meus pais.

Sei que tenho de formar minha família, ter filhos, mas isso não depende de mim, e sim de Deus. Um dia meus pais não mais existirão e eu não quero ficar sozinha, minhas irmãs e meus irmãos já têm suas próprias famílias. Só eu que não consigo ter filhos, não quero ficar velha e sozinha, quero ter alguém comigo, não tenho medo da solidão, tenho medo da doença e da velhice. Quero ter sempre um homem como o Luis perto de mim, um homem forte, bonito, atraente e trabalhador. Luis é tudo isso, é o homem que preciso perto de mim!

Nós dois juntos alcançaremos a grande vitória, a sabedoria e o segredo da vida; a arte de vencer, o poder em acreditar e confiar em Deus – sei que vou triunfar, Luis e eu seremos um dia campeões!

Mais uma vez, estou aqui na sala de jantar, escrevendo no meu diário. Hoje fiz uma coisa que sempre tive vontade de fazer. Quando eu era ainda menina, via meu pai cortar o cabelo. Então, peguei uma tesoura e cortei o cabelo de minha irmã, quase apanhei de minha mãe, Hoje, aos vinte e três anos, meu marido cabeludo me pediu:

– Nice, corta meu cabelo.

Fui correndo buscar a tesoura sem corte. Pela primeira vez, cortei o cabelo de Luis e até que não ficou tão ruim. Hoje eu quero viver, correr, ser livre e feliz do lado de Luis, quero ajudá-lo na roça. Quero estar com ele a cada segundo de minha vida, mas mal consigo tomar conta de

nossa casa. Gosto de ver tudo limpinho e arrumado, gosto de trabalhar, só que não sobra tempo para nada.

Talvez meus dias estejam cada vez mais curtos e eu tenha que lutar para ter forças para ir até o fim desta passagem. Este mundo é apenas uma viagem na qual tudo cresce, nasce e morre. Sei que Deus é grande, vai ouvir os meus pedidos.

Quero morrer de repente, sem dor. Não quero que ninguém sofra por mim, a vida é assim mesmo. Tudo se acaba, quase sem querer. Viver é uma arte que poucas pessoas dominam. Às vezes, quando estou sozinha, sinto algo muito estranho dentro de mim, um medo de algo que não sei explicar, um vazio, um frio. E uma voz me diz que jamais conseguirei aquilo com que sonho.

É isso que temo: não conseguir minha casa, meu carro, meu filho. Sei que sou diferente das outras mulheres e tenho medo de nunca ser mãe. Quero partir para outro mundo, mas não sem antes deixar o fruto do meu amor com Luis, para que ele cresça e deixe um pedaço de mim em cada geração. Geração que vai, outra que vem, mas o meu amor por você sempre permanecerá.

Luis é um homem muito bom, nunca conheci alguém tão maravilhoso, pois me ajuda em casa, lava a louça, faz de tudo, não briga comigo... Me sinto orgulhosa de ter um marido como Luis. Sei que não sou tão boa como eu gostaria de ser, e por isso não sei como lhe agradecer. Adoro meu marido e sei que nunca fui tão feliz!

Pois isto que é uma verdadeira vida a dois. Confio nele, e quem confia, ama. Luis é diferente, quieto, não gosta de sair de casa – como eu, adora ficar sozinho ouvindo música.

Nos conhecemos numa tarde em que eu estava finalmente sozinha no Eskinão. Em frente da lanchonete, passou um rapaz alto e bonito. Como sempre, tinha vontade de ter. Então, ele me perguntou:

– Está sozinha, moça?

Eu respondi que não era moça, e sim mulher casada e separada. Ele me olhou assustado e ficamos parados, olhando um para o outro.

Eu pensei que ele fosse me levar de carro, estava com a bota apertando o meu pé. Que nada, fomos caminhando mesmo.

Fiz de tudo para pegar na mão dele, mas ele era tão tímido que mal me olhava. Tentei dar dicas, comentando sobre o quão frio estava, mas ele nem se tocava. Pensei “que pena, estou tão carente que me apaixonei”, mas era para valer.

Me levou para minha casa e disse que voltava no sábado, não acreditei. Mesmo assim, não via a hora de chegar o fim de semana, contava cada minuto que passava naquela ansiedade de que ele voltasse logo.

Às sete da manhã no sábado, ele chega de carro. Saí correndo encontrá-lo, minha mãe tinha ido à igreja e eu estava sozinha. Ele era tão tímido! Eu só dei uma olhada – era o primeiro homem que realmente fazia meu tipo.

Finalmente, Luis me pediu em namoro. Já não aguentava mais, mas ele me interrompeu bem quando eu ia responder:

– Não, sábado que vem você me dá a resposta.

Luis se levantou para ir embora. Perguntei aonde ia, e ele me disse que sabia que minha resposta seria não. Olhei-o surpresa.

– Claro que não, meu amor! Minha resposta é sim, eu quero namorar com você, Luis! Eu já te amava bem antes de te conhecer!

Nós saímos dali no carro da mãe dele, fomos à praça, paramos num bar, compramos uns chicletes e descemos na pracinha. Dentro do carro, ele me deu um beijo de tirar o fôlego! Como gostei daquele beijo maravilhoso, nunca beijei tão gostoso em toda a minha vida!

De repente, ele começou a dizer que gostava de uma mulher bem mais velha. Mandeí que ficasse com ela, pois não queria estragar a vida de ninguém, mas ele não quis. Eles estavam dando um tempo quando me conheceu.

Logo aceitei seu pedido de namoro, já que gostava dele desde a primeira vez que o vi. Nós ficamos juntos e comecei a sentir algo diferente. Me apaixonei perdidamente por Luis, fiz de tudo para ele ficar co-

migo. Hoje sei o que é amor. Ele é um pedaço de mim que faltava, amo esse homem loucamente, faço qualquer coisa para ficar ao lado dele. Só tenho medo que ele me deixe, mas sei que ele jamais me fará sofrer, pois sabe do que ninguém o quanto já sofri na vida. Confio nele.

Tive um sonho em que eu ainda era casada com meu ex-marido. No quarto, havia uma janela enorme com uma cortina clarinha. Chegou a noite, fui dormir, orei antes de me deitar e tive um sonho que parecia real.

Apareceu de branco, na janela do quarto, uma mulher muito bonita de cabelos compridos. Ela conversava comigo e me dizia:

– Acorda! Abre seus olhos, seu verdadeiro marido te espera cansando com a enxada na mão. Ele que vai ser seu marido e te trazer sua felicidade. Mas antes, precisará escolher, pois terá dois namorados do sítio. Um vai te fazer feliz por alguns dias, o outro a vida inteira. É você quem vai escolher sua felicidade.

No sonho, beijei um homem alto e moreno e vi a vida que iria ter com ele. Meu sonho acabou com o fim do inverno, e com a primavera entrou a realidade. Naquele dia, acordei feliz. Como se eu estivesse conversando com Deus. Sabia que em algum lugar deste mundo, ele esperava e precisava de mim, assim como eu precisava dele.

Como eu ainda estava casada, cheguei em meu marido e contei-lhe sobre o meu sonho. Disse que nossas vidas mudariam para sempre, que ele me deixaria, me trairia e abandonaria.

– Nice, – ele respondeu – é você que quer se separar e fica inventando coisas. Nós estamos bem.

Passou uma semana, nós nos separamos. Foi embora com uma mulher que esperava seu filho. Eu não podia ficar grávida, talvez porque Deus não quisesse – acredito muito nele.

Meu ex-marido veio em casa e disse que tinha tomado sua decisão. Disse que ia embora para Jataizinho. Passei aquele dia dentro de casa, pensando, mas nem mais lembrava do sonho que tivera na semana anterior.

Neste segundo livro (continuação de “Simplesmente Neonic”, 2016), a autora discorre sobre as dificuldades enfrentadas nos últimos anos, seus desafios com a vida adulta, as discordâncias familiares e sua constante fé em Deus. Compartilha o crescimento de seu filho, Patrick, e suas reflexões de mãe desde a concepção até os anos da adolescência. Embarque na história de vida de uma mulher forte e abençoada, que lutou para alcançar seus sonhos e formar sua linda família.

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

ISBN 978-85-69943-67-9



9 788569 943679